

UM ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RELACIONADA A CASOS DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA NO ESCRITÓRIO MODELO DE ADVOCACIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Aluna: Rosilene Virginia Galdino
Orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Introdução

O presente relatório registra as atividades desenvolvidas pela bolsista, desde sua inserção no projeto, no período de fevereiro a junho de 2010. O projeto consiste em uma pesquisa desenvolvida por iniciativa do Departamento de Serviço Social em parceria com o Departamento de Direito que se desenvolve no Escritório Modelo de Advocacia da PUC – Rio, junto aos clientes da área de Direito de Família. No primeiro momento, foi realizada a leitura de uma literatura específica sobre os temas de violência, direitos, diálogo e de metodologia de atendimento, imprescindível à compreensão do desenvolvimento do projeto em seus aspectos teórico-metodológicos. Em seguida, procedeu-se ao levantamento dos dados relativos ao perfil dos sujeitos da pesquisa para melhor subsidiar a proposta metodológica de atendimento em constituição. Nesta apresentação, sintetizam-se os resultados da organização do material levantado sobre o mencionado perfil.

Objetivos

1) Configurar situações de violência intra-familiar nas categorias jurídicas ligadas a área do Direito de Família, tais como: separação, divórcio, guarda, ação de alimentos, regulamentação de visita e investigação de paternidade com um recorte de violência doméstica; 2) Desenvolver uma metodologia de atendimento à família em situação de violência intra-familiar na interface sócio-jurídica.

Metodologia

O projeto constitui-se numa pesquisa-ação sendo “... um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação...” [6]. Seu desenvolvimento tem por base o referencial que abrange as questões de violência doméstica [5] e de Direito [3] na interface sócio-jurídica. Quanto à metodologia de atendimento, está apoiado na Metodologia Dialógica tendo como pressuposto básico o Diálogo em [1] Almeida (1978); [4] Bubber (1992) e [2] Arendt (2002). Os instrumentos utilizados na pesquisa são: observação, entrevista semi-estruturada, grupo de reflexão “Exercitando a Cidadania” e leitura e análise de documentos.

Descrição sucinta dos resultados

O estudo empenhado no referencial teórico da pesquisa deu base para a realização do levantamento de dados junto às fichas de atendimento, nos processos ativos no ano de 2010, da área de Direito de Família. Além da recolha de dados sócio - demográficos foram obedecidos os critérios de análise referentes ao estabelecimento dos indicadores de violência (física, psicológica, sexual, negligência, abandono) presentes nas situações intra-familiares e a seleção do tipo de categoria jurídica apropriado pela situação vivida por cada requerente.

Foram lidas 89 fichas, sendo que 10 não continham as informações desejadas. Das 79 analisadas, 53 apresentavam indicativos de violência o que mostra uma relevância importante para o estudo de violação de direitos. Diante disso, passou-se a selecionar os dados quanto a sexo, idade, local de residência, ocupação profissional e renda, para em seguida configurar as ações jurídicas com o tipo de violência identificada.

Quanto ao perfil sócio-demográfico, destaca-se a predominância feminina, representada por 45 mulheres (85%), numa faixa de idade madura entre 36 a 40 anos. São residentes em número representativo no bairro (favela) da Rocinha, 26 pessoas (49%), sendo os demais dispersos por outros bairros da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Com relação a ocupação profissional a de empregada doméstica destaca-se com a representação de 11 pessoas (20,75%) acompanhada daquela denominada de profissional autônomo também com a mesma representação. Observa-se que 19 pessoas (36%) auferem rendimentos até um salário mínimo (s.m.), 12 (23%) recebem até dois (s.m.) e uma (2%) ganha ordenado superior a dois (s.m.). Na distribuição dos sujeitos da pesquisa por categorias jurídicas e pela presença de indicativo de violência apresenta-se o seguinte quadro: a ação de Alimentos isolada é prevalente, pois 30 (58,49%) concernem a esta categoria. Além disso, 8 (14%) de Alimentos são associadas a outras categorias jurídicas.

Quanto à situação de configuração da violência intra-familiar, após a análise das fichas de atendimento compreende-se que a Negligência é a violação de maior expressão nas situações relatadas. Ela se apresenta de forma isolada e associada aos tipos de violência psicológica e física. A ação de Alimentos relacionada à situação de Negligência retrata a busca de justiça, especialmente pelas mulheres, mães de crianças e adolescentes em favor do desenvolvimento da sua prole.

Conclusões

O estudo desenvolvido pela bolsista está permitindo maior compreensão das características do fenômeno da violência intra-familiar manifesta nas categorias jurídicas atendidas na área de Direito de Família. Evidencia que os conflitos familiares não resolvidos internamente pelos seus membros, transbordam para o campo jurídico e necessitam, para além deste, de uma intervenção no âmbito social. O estudo do perfil aponta para dimensão, relevante, da realidade cotidiana dos implicados na situação de litígio, o que abre perspectivas novas à bolsista, na etapa de constituição de uma metodologia de atendimento, ora em desenvolvimento no projeto.

Referências Bibliográficas

- 1 - ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidades e Limites da Teoria do Serviço Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- 2 - ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- 3 - BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, 13 de junho de 1990.
- 4 - BUBBER, Martin. Do diálogo e do Dialógico. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- 5 - GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. Violência de Pais contra Filhos: A tragédia revisitada. São Paulo: Cortez, 2005.
- 6- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2002, p.14.